

1138

FREQUÊNCIA DE CONSULTAS RELACIONADAS A IDOSOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E FATORES RELACIONADOS

Lucas Mariano, Marina Brambilla Stecanela, Idiane Rosset Cruz. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Os idosos com 60 anos ou mais representam, de acordo com o censo de 2010, 11,3% da população brasileira. Juntamente com o processo de envelhecimento acelerado da população brasileira ocorre com frequência um aumento do número de morbidades e assim uma maior busca dessa população pelos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a frequência de consultas realizadas a idosos, de acordo com a situação sociodemográfica e de saúde. **Metodologia:** Estudo transversal quantitativo, o qual incluiu idosos (≥ 60 anos) adscritos em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Porto Alegre-RS. Os dados foram coletados em 2012, totalizando uma amostra final de 245 idosos. O instrumento incluiu dados sociodemográficos, frequência de consultas, presença de morbidades e Mini-exame do Estado Mental. **Resultados:** 57,6% dos idosos eram do sexo feminino, a idade média foi 68,82 ($\pm 7,02$), 69,4% consultou mais de uma vez por ano (maior frequência) e a média de comorbidades foi de 5,44 ($\pm 3,49$). Idosos do sexo feminino, com renda menor e com maior número de comorbidades ($6,2 \pm 3,3$) consultaram com maior frequência na USF ($p < 0,05$). **Conclusões:** A partir da relação que se estabelece entre os aspectos sociodemográficos e de saúde com a frequência de consultas realizadas a idosos, torna-se iminente a necessidade de se intensificar conhecimentos que subsidiem métodos de prevenção e controle das morbidades em idosos que residem na comunidade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Prefeitura de Porto Alegre, sob processo nº 001036701. **Palavra-chave:** Idoso; Atenção básica; Consulta.